

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE SALINO NO CRESCIMENTO *IN VITRO* DE PLÂNTULAS DE GLIRICÍDIA PARA FINS DE MELHORAMENTO

Rafaela da Mota Andrade¹; Ellen Karollyne Santos Lopes¹; Evandro Neves
Muniz²; Ana da Silva Ledo²

¹Universidade Federal de Sergipe. ²Embrapa Tabuleiros Costeiros *E-mail do autor apresentador: rafaelamotaagro@gmail.com

A salinidade é um dos principais problemas na agricultura, pois esse é um fator que restringe a absorção dos nutrientes pelas plantas, resultando na inibição do crescimento do vegetal. A *Gliricidia sepium* é uma árvore leguminosa de múltipla utilidade e de crescimento rápido que vem sendo utilizada, principalmente, para a recuperação de áreas degradadas, nutrição animal e reflorestamento. O estudo do efeito dos estresses abióticos *in vitro* é essencial para o progresso contínuo do melhoramento genético de plantas, permitindo o desenvolvimento de variedades mais resilientes e adaptadas às condições ambientais adversas. A utilização de técnicas como a cultura de tecidos pode facilitar a rápida multiplicação de genótipos promissores, permitindo a seleção precoce de características desejáveis, como maior tolerância ao sal. Com isso, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do estresse salino no crescimento *in vitro* de plântulas de gliricídia para fins de melhoramento. Para isso, foram utilizadas sementes provenientes do BAG da Embrapa Tabuleiros Costeiros. A assepsia das sementes foi realizada em laboratório, depois foram inoculadas em tubos de ensaio contendo 15 mL de meio MS, suplementado com 30g/L⁻¹ de sacarose e concentrações de NaCl (0, 50, 100, 150 e 200 mM). Esses tubos foram mantidos em condições de ambiente controlado. O delineamento do experimento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições, sendo três sementes por repetição. Aos 7 e 15 dias foram avaliadas as sementes que emitiram raiz e a presença (1) ou ausência (0) de contaminação. Após 45 dias foram avaliadas a porcentagem de germinação, porcentagem de plântulas normais, comprimento da raiz (cm) e comprimento da parte aérea (cm). Os dados da avaliação foram submetidos à análise de variância e todas as médias obtidas das variáveis foram ajustadas a equações de regressão polinomial através do programa estatístico SISVAR 5.8. Os resultados mostraram que a germinação da gliricídia, a porcentagem de plântulas normais, o comprimento da parte aérea e da raiz foram inversamente proporcionais ao aumento da concentração de NaCl no meio MS. Conclui-se que o aumento da concentração de NaCl no meio de cultivo afeta negativamente todas as variáveis analisadas nesse estudo. Isso sugere que a gliricídia apresenta baixa tolerância ao estresse salino no seu desenvolvimento inicial *in vitro*. Portanto, a continuidade de estudos como este é essencial para fornecer bases científicas necessárias ao desenvolvimento de cultivares de gliricídia mais resistentes.

Palavras-chave: *Gliricidia sepium*; salinidade; cultura de tecidos.

Agradecimentos: Embrapa Tabuleiros Costeiros.